

A RAZÃO DE SERMOS ESCOLHIDOS E ABENÇOADOS

Deuteronômio 7:6-10

Tudo o que está escrito na Bíblia, tanto no Velho como no Novo Testamento, deve nos conduzir a um conhecimento maior de Deus, de Seus planos, Suas promessas e da importância do nosso relacionamento com Ele, por meio de Cristo. Eu pretendo focar as “**RAZÕES**” de Deus ter nos escolhido, nos abençoado, nos tornado Seu povo e o perigo de rejeitarmos Jesus em nossas vidas.

O povo de Israel está prestes a entrar na Terra Prometida, após 40 anos de peregrinação no deserto do Sinai. Uma geração havia morrido naquele deserto por ser rebelde e agora, antes de entrarem na Terra Prometida, Moisés em seu último mês de vida, prega uma série de sermões ao povo que Deus formou.

1. Qual a razão para Deus ter formado o Seu povo, ao qual nós pertencemos?

O que é “um povo”?

- É um conjunto de pessoas que vivem em sociedade.
- É um conjunto de indivíduos que constituem uma nação sob as leis de um governo.
- É um conjunto de indivíduos de uma região, cidade, vila ou aldeia.
- É um conjunto de pessoas que podem não habitar no mesmo país, mas que estão ligadas por sua origem, sua religião ou por qualquer outro laço.

O povo de Israel teve a sua origem em Abraão, que gerou Isaque e este a Jacó. Deus trocou o nome de Jacó para Israel e ele gerou doze filhos que deram origem às tribos de Israel: Rubén, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Asser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim. Todas essas tribos eram o povo de Israel.

Deus “escolheu” Abraão e dele, o povo de Israel foi gerado. Deus fez uma promessa a Abraão, que representa a razão da formação desse povo: *“**2** Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros.”*³ *Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você Eu abençoarei todos os povos do mundo.* (Gn.12:2,3 NTLH)

Deus forma um povo para que por meio dele, outras nações ou raças, possam ter exemplos e “lições” sobre a Sua verdade, fidelidade, graça, poder, governo, restauração, amor, misericórdia, proteção, perdão, salvação e justiça. Jesus disse: *“**Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu.**”* (Mt.5:16 NTLH)

2. Deus nos escolheu para que sejamos um bênção sobre a Terra.

Deus “escolheu” o Seu povo para ser somente Dele (7:6) e para abençoar todas as raças da Terra. Portanto, a escolha Divina por um, não significa a rejeição do outro, mas que todos serão abençoados por meio daquele ou daqueles a quem Deus escolheu.

A escolha de Deus é um ato da sua graça ou bondade e ela nada tem a ver com alguma qualificação positiva, que alguém possa Lhe apresentar. Deus não escolhe por merecimento. (7:7) Nós podemos entender isso pelas palavras do apóstolo Paulo: *“**4** Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto,*⁵ *que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, Ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos.* (Ef.2:4,5 NTLH)

O verso sete diz que essa escolha foi produto do “amor” de Deus e o Seu amor é:

- **Eterno.** *“**(...) eu sempre os amei e continuo a mostrar que o meu amor por vocês é eterno.**”* (Jr 31:3 NTLH)
- **Custoso.** *“**Mas Deus nos mostrou o quanto nos ama: Cristo morreu por nós quando ainda vivíamos no pecado.**”* (Rm.5:8 NTLH)
- **Extensivo.** *“**Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**”* (Jo.3:16 ACF)

Deus “sempre amará” aos que Ele escolheu. Ele espera que reconheçamos “o preço” desse amor, que trabalhemos para que através de nós Ele possa escolher outras pessoas e que elas vivam no Seu amor. Aos que Deus ama, Ele jura eterna aliança. (7:8)

Reparemos que no verso 8, Deus mostra o Seu amor usando “força” para livrar o Seu povo dos opressores. Na Bíblia, a pessoa do Faraó representa o opressor (Satanás) e o Egito a morte ou mundo, ou seja, um ambiente que procura anular os valores e propósitos de Deus. Por que Deus usou a Sua forte mão para livrar Seu povo desse ambiente hostil? Porque eles não estavam lá “por desobediência ou rebeldia”, mas por uma “escolha” Divina.

Você se lembra da história de José, que com sua vida íntima com Deus salvou o Egito da fome daqueles dias. (cf. Gênesis 41-47) Os egípcios viram a “Glória” de Deus e a nação prosperou, porque o povo de Deus se estabeleceu no Egito e foi uma bênção para aquele país. Mas num determinado momento, Faraó e sua corte passaram a oprimir os filhos de Deus, roubaram todos os seus bens e os transformaram em seus escravos.

Você sabe que toda escolha pode ser aceita ou não e “Aquele” que escolhe, também pode ser rejeitado por outras opções. Por meio do Seu povo Deus escolheu o Egito para ser abençoado, mas os egípcios trocaram a bênção de Deus, pelo poder cruel, riquezas e prazeres terrenos. Volto a citar parte do que Deus disse a Abraão:  *Abençoei os que o abençoarem e amaldiçoei os que o amaldiçoarem. (...). (Gn.12:3 NTLH)* O Egito foi amaldiçoado por tentar destruir o povo de Deus e nunca mais se levantou!

É muito difícil entender essa questão da “escolha Divina”, mas ela existe e é um mistério que nós só vamos entender plenamente na eternidade. O que agora precisamos compreender é que Deus nos escolhe para propósitos elevados, para sermos bênçãos onde estivermos. O mesmo que Deus disse para Abraão, Ele diz para nós:  (...) *você será uma bênção para os outros. (Gn.12:2 NTLH)*

Ser uma bênção é ser alguém que engrandece a Deus, um presente de Deus para os que o cercam. Ser uma bênção é aceitar e celebrar a “escolha Divina” para que pela fé se torne Seu instrumento, a fim de levar as pessoas a encontrarem toda verdade, fidelidade, graça, poder, governo, restauração, amor, misericórdia, proteção, perdão, salvação e justiça de Deus.

3. Trate sempre a bênção e a escolha de Deus pela sua vida com muito respeito.

Só pode ser uma bênção e abençoado, aquele que sabe discernir o coração de Deus, Sua vontade e Seu juízo. Por isso Deus pede que atentemos para algumas coisas importantes. (7:9,10)

- Deus é SENHOR e o único Deus.
- Deus é fiel e mantém a Sua aliança para com o Seu povo.
- Deus sempre amará aos que O amam e O obedecem.
- Deus castigará ou destruirá pessoalmente a todos que O rejeitam.

Não substitua Deus por nada. Não faça do poder, do dinheiro e dos prazeres carnis um deus. Seja fiel ao Deus Único e Fiel, assim você desfrutará da Sua fidelidade. Lembre-se sempre de que o amor de Deus está atado ao seu amor por Ele e pelo desejo de obedecê-lo.

Os discípulos de Jesus, olharam para Ele admirados e disseram:  (...) *Quem é Este que até os ventos e o mar Lhe obedecem?* (Mt.8:27 NTLH) Nosso SENHOR pode fazer, se quiser, com que toda a natureza O obedeça, menos o homem! Entretanto, apaixonadamente Deus diz:  *Meu filho, dê-me o seu coração; mantenha os seus olhos em meus caminhos* (Pv.23:26 NTLH) A razão de Deus falar desse modo é que Ele escolhe e porque sabe que você também escolhe. Caso O rejeite, você dá a Ele o direito de rejeitá-lo no “Dia do Juízo”.

Se a sua vida estiver em Jesus, mantenha os seus olhos em Seus caminhos, pois assim, não lhe faltará direção, ajuda e a força de Deus. Jesus pode estar conduzindo sua vida a um novo momento e lutas virão, pois assim é a vida como também foi para aquele povo nos últimos dias

de Moisés. Porém, confiem em Deus e diga como o salmista:  *Ó SENHOR Deus, eu sempre cantarei a respeito do teu amor e anunciarei a tua fidelidade a todas as gerações.* (Sl.89:1 NTLH)

Concluindo:

Deus escolheu e abençoou Abraão e formou por meio dele o Seu povo, ao qual Deus abençoou por escolha. Deus escolhe o Egito, a nação mais forte e poderosa de então, para ser abençoada pelo povo escolhido de Deus. Com a presença do povo de Deus em suas terras, o Egito prosperou e se tornou mais forte e mais poderoso.

Os egípcios passam a rejeitar e a maltratar o povo de Deus, rejeitando assim, o próprio Deus. Jesus falou sobre esse princípio de rejeição:  ¹⁸ *Se o mundo odeia vocês, lembrem que ele me odiou primeiro.* ²³ *Quem me odeia, odeia também o meu Pai.* (Jo.15.18,23 NTLH) Deus tira o Seu povo de lá e o Egito nunca mais se levantou como grande nação!

Deus enviou Jesus para o meio do Seu povo como o “Escolhido”, a fim de abençoá-lo, mas Ele foi rejeitado! O povo de Deus, ou seja, Israel trata a “escolha e a bênção Divina”, do mesmo modo como foi tratado pelos egípcios. Perseguem a Jesus, O prendem e Ele é morto por eles como “um maldito” na cruz!

Com relação a isso, vejamos a declaração do apóstolo João:  ¹⁰ *Aquele [Jesus] que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu.* ¹¹ *Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam.* ¹² *Contudo, aos que o receberam, aos que creram em Seu Nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus,* ¹³ *os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.* (Jo.1:11,12 NVI) Primeiro o mundo rejeita Jesus e depois o Seu próprio povo.

Jesus formou a Igreja, o povo de Deus que está sobre a Terra para abençoar as pessoas. O que temos visto é que as pessoas estão rejeitando a Igreja e por consequência, a Jesus e ao próprio Deus! Por quê?

Porque nós mesmos, como Igreja, estamos rejeitando a Jesus como SENHOR e trocando os Seus ensinamentos por métodos humanos e mentiras. Há sinais de que a Igreja está fazendo o mesmo que os egípcios fizeram com Israel e este com Jesus. Aos poucos nós estamos colocando Jesus para fora do nosso meio.

Que Deus abra os nossos olhos para o que Jesus mesmo disse:  *Quem me rejeita e não aceita a minha mensagem já tem quem vai julgá-lo. As palavras que eu tenho dito serão o juiz dessa pessoa no último dia.* (Jo.12:48 NTLH)

No entanto, Jesus ainda está disposto a honrar a Sua aliança conosco e nos abençoar.  *Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.* (Ap.3:20 NVI) E nós, estamos dispostos a honrar as razões de termos sido escolhidos e abençoados?

Deus escolheu e abençoou Abraão, para que dele o povo de Israel fosse formado. Deus escolheu e abençoou o povo de Israel, para que dele viesse o Messias que é Jesus. Mas, o

Seu próprio povo O rejeitou; isto é, não o abençoou e pior, eles O mataram na cruz como “um maldito” ou amaldiçoado.

Israel fez o mesmo que os egípcios fizeram com eles. Deus escolheu o Egito para ser abençoado pelo povo que Ele escolheu, mas os egípcios não abençoaram o povo de Deus; pelo contrário, eles o amaldiçoou. Jesus veio para Israel e Ele foi rejeitado pelos que um dia Deus escolheu. Eles perderam a bênção de Deus.

Então, por meio de Cristo, o Abençoado e Escolhido, Deus formou a Igreja da qual nós fazemos parte. O que tenho visto é que a Igreja atual está rejeitando os ensinamentos de Jesus e a Ele mesmo, como o único SENHOR.

Que nós não rejeitemos a Jesus em nossas vidas, como o Seu próprio povo fez no passado, para escolhermos um falso poder que possa atender apenas aos nossos interesses pessoais e nos esqueçamos das razões de termos sido escolhidos, abençoados e de termos sido feitos o povo de Deus.